



Jornal Oficial de Socorro

Órgão de Publicação da Imprensa Oficial do Município de Socorro

ANO II - Nº 47 Distribuição Gratuita

SOCORRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 2007

SITE: www.socorro.sp.gov.br

PRESTANDO CONTAS

Programas de Planejamento Familiar orientam famílias socorrenses



A Prefeitura Municipal, por intermédio dos departamentos de Saúde e Promoção Social, realiza atividades variadas no suporte às famílias socorrenses. Entre as ações estão os programas de orientações sobre planejamento familiar.

O principal objetivo desses programas é oferecer informações para o casal decidir junto e com consciência quando é o momento ideal para se ter filhos e quantos filhos a família deseja ter.

Nos postos do Programa de Saúde da Família, Unidade Básica de Saúde Jardim Araújo e Centro de Saúde II, encontros periódicos são promovidos para oferecer orientações sobre paternidade responsável, que também são oferecidas nos consultórios médicos. Os métodos contraceptivos são os principais temas abordados nesses encontros.

As políticas adotadas são realizadas em parceria entre municípios, governo estadual e Ministério da Saúde, que anualmente lança campanhas sobre o tema. A Câmara e o Senado Federal também discutem o assunto, com projetos diversos. Pág. 3.

AGRICULTURA

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural define diretrizes do meio agrícola e auxilia produtores do município. Pág. 2

ANIMAIS

Prefeitura e Ong São Lázaro trabalham a questão do abandono de animais. Pág. 2

EDUCAÇÃO



Alunos se preparam para a abertura da V Feliso. Pág. 4

MERCADO

Banco do Povo supera R\$ 2 milhões em financiamentos

Com quase cinco anos de existência, o Banco do Povo de Socorro já financiou mais de R\$ 2 milhões para moradores que desejavam investir em um negócio próprio, porém não teriam chances com os financiamentos convencionais.

Até o mês de agosto, a agência registrou o fechamento de mais de 500 contratos, voltados para costureiras, motoristas, agricultores e comerciantes diversos. Os objetivos dos financiamentos foram para compra e conserto de máquinas, equipamentos, ferramentas, mercadorias e matérias-primas.

O Banco do Povo é voltado para os pequenos financiamentos, com taxas de juros mais acessíveis e condições facilitadas de pagamento.

Para pessoas física ou jurídica, o

valor do financiamento varia entre R\$ 200,00 até R\$ 5 mil, e o valor passa a ser de R\$ 600,00 para início de negócios. Já para cooperativas e associações legalizadas, o empréstimo pode ser de R\$ 200,00 a R\$ 25 mil. As parcelas são sempre com valores fixos e a taxa de juro é de 1% ao mês, sem variações. Os prazos de pagamento variam de acordo com o motivo do empréstimo, que pode ser de seis a 18 meses.

Para obter um empréstimo junto ao Banco do Povo é necessário estar produzindo há mais de seis meses no município; residir ou ter negócio há mais de dois anos na cidade e ter endereço fixo; não ter restrições nos serviços de proteção ao crédito, como SPC e SERASA e registrar total de vendas menor que R\$

150 mil nos últimos 12 meses.

Diante das condições oferecidas, a costureira Anita Terezinha Faccio Domingues, já efetuou quatro financiamentos pelo Banco do Povo, que renderam quatro máquinas de costura. Com a produção, Anita melhorou o orçamento da casa e disse que foi o melhor negócio. "Sem o Banco do Povo eu não ia conseguir. O que mais me atraiu foi a taxa de juros", salientou. O marido de Anita, o caminhoneiro Bejair Antunes Domin-



Com os recursos do Banco do Povo, a costureira Anita ampliou a renda da família

gues, também utilizou os serviços do Banco do Povo para investir em seu caminhão. "Pelo Banco do Povo dá para investir", finalizou a costureira.

ANIMAIS

Prefeitura e ONG São Lázaro trabalham em prol dos animais

O município de Socorro, assim como outras tantas cidades no Brasil, sofre com a quantidade de cães e gatos abandonados diariamente pelas ruas da cidade. A Prefeitura Municipal e a ONG São Lázaro trabalham em parceria para tentar sanar a questão e oferecer apoio aos animais abandonados, além de incentivar a adoção e orientar a população para os cuidados com os animais domésticos.

Atualmente, a ONG São Lázaro e a Prefeitura tratam dos cães e gatos abandonados, doentes e com idade avançada. O canil e gatil municipal conta com dois funcionários para limpeza e a atuação de um veterinário.

De acordo com a presidente da ONG São Lázaro, Elen Munaretti Salgueiro, o principal foco do trabalho desenvolvido é o da conscientização da população. Nesse sentido, o grupo orienta para que as pessoas não abandonem os animais nas ruas e procurem manter seus bichos dentro de suas propriedades.

Quem adota um animal de estimação tem que estar preparado para alguns cuidados, como vacinação, local adequado para o animal ficar, além dos tratamentos de higiene e os exercícios, que também são importantes

para os animais, principalmente para os cães.

A ONG sobrevive de doações. Com a arrecadação de voluntários, os membros contribuem com medicamentos e a parte veterinária que inclui o atendimento aos animais recolhidos nas ruas e exames, porém, o número de doadores ainda é pequeno. Quem estiver interessado em colaborar pode efetuar



Canil municipal: cães a espera de adoção

ar a doação diretamente pelos telefones 3895-3396 e 3895-1956, com emissão de recibo.

Maus-tratos – Desde 1934 os animais são protegidos por lei (Decreto-Lei nº 24.645, de julho de 1934) contra os maus-tratos. Recentemente a lei de crimes ambientais reforçou este decreto, especificando várias violações e penalidades para quem maltrata qualquer animal, seja doméstico, de trabalho, produção ou pertencentes à fauna brasileira. Neste sentido, qualquer pessoa pode realizar uma de-

núncia.

Essa questão está entre os temas tratados pelos voluntários da ONG São Lázaro, que frequentemente recolhem animais atropelados, desnutridos, doentes ou vítimas de maus-tratos.

Segundo a presidente da ONG o principal problema enfrentado é o abandono, quando o proprietário deixa o animal na rua ou mantém preso sem condições mínimas de higiene e alimentação.

Os motivos do abandono são diversos: velhice, prenhes, mudança de residência, porque o animal é muito barulhento ou ainda porque o filhote cresceu e não ficou do tamanho desejado pelo dono. Como consequência o animal pode acabar morrendo de tristeza.

O remédio é a adoção – Diversos filhotes são deixados diariamente em portas de estabelecimentos ou em residências, porém a melhor alternativa para controlar o número de animais nas ruas ou abandonados é a adoção.

Para isso, a presidente da ONG São Lázaro salienta que o interessado em adotar um bichinho de estimação deve estar atento a tudo que envolve os cuidados com os animais e estar consciente da decisão.

CONSELHOS MUNICIPAIS

Agricultores de Socorro recebem apoio do Conselho de Desenvolvimento Rural



Ações do Conselho de Desenvolvimento Rural atendem diversos produtores do município

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Socorro foi criado com o objetivo principal de ser o porta-voz das necessidades dos agricultores da cidade e reunir as principais questões sobre o avanço das diversas culturas produzidas no município.

Criado há 10 anos, pela Lei nº 2792, de 3 de julho de 1997, o Conselho está sendo reestruturado e novos objetivos estão sendo traçados para apoiar o agricultor socorrense.

Algumas reformulações estão sendo feitas para incluir novos membros, como as microbacias e associações de bairros, criadas recentemente, além do Conselho Municipal do Turismo (Comtur), que apoia o turismo rural.

É por intermédio do Conselho que são definidas as diretrizes do meio agrícola.

Entre as atribuições do Conselho de Desenvolvimento Rural estão estabelecer as diretrizes para a política agrícola municipal; promover a integração dos vários segmentos do setor, vinculados à produção, comercialização, armazenagem, industrialização e transporte; elaborar o Plano Municipal de Desenvolvimento Agropecuário Plurianual e anualmente o Programa de Trabalho Anual e acompanhar sua execução; manter intercâmbio com os conselhos similares, visando o encaminhamento de reivindicações de interesse comum e assessorar o Poder Executivo Municipal em matérias relacionadas à agropecuária e ao abastecimento alimentar.

O texto inicial da Lei pre-

vê a composição do Conselho com 12 membros, sendo um representante da Prefeitura Municipal; um representante do Escritório de Desenvolvimento Regional da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati); um representante do Escritório de Defesa Agropecuária da Cati; um representante do Sindicato Rural; um representante da Associação de Produtores Rurais e no caso da não existência de tal instituição deverá ser garantida a participação de representantes dos trabalhadores rurais. Os três primeiros representantes são obrigatórios e com as reformulações no Regimento Interno, novos membros poderão fazer parte do Conselho, o que pode ampliar para 50 membros. O mandato dos membros é de dois anos, podendo ser prorrogado por outros dois.

O presidente e o vice são eleitos durante as reuniões ordinárias do grupo. O secretário que compõe a parte administrativa do Conselho é sempre um representante da Casa da Agricultura do município.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural trabalha na busca de investimentos no setor agrícola, otimizando as verbas enviadas pelo Estado, provenientes de convênios, além de facilitar a obtenção de recursos.

Atualmente, as reuniões acontecem uma vez ao mês, sempre na terceira quinta-feira. E os temas que estão sendo debatidos nos últimos encontros estão voltados para a inclusão de novos setores, quais devem ser excluídos e quais devem permanecer no Conselho.

Os animais fazem companhia ao homem há milênios. Cães e gatos são os mais domesticados e lideram na preferência das pessoas, mas não são as únicas espécies a integrarem o ambiente domiciliar.

Estudos comprovam os benefícios que os animais oferecem às pessoas. Eles minimizam a solidão, ajudam no desenvolvimento de crianças e são suporte para aqueles com necessidades especiais, propiciando melhoras físicas e emocionais. Para uma convivência saudável e sem riscos, é preciso que os donos tomem alguns cuidados, como vacinação e higiene, para que os animais domésticos não sejam transmissores de doenças.

Fonte: Agência Senado/ Especial Cidadania



EXPEDIENTE

O Jornal Oficial de Socorro é uma publicação da Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, criado pela Lei Municipal Nº 3095/2005. Edição Especial Prestando Contas, conforme o art. 37, § 1, da Constituição Federal. Distribuição gratuita, em bancas de jornais e repartições públicas.

Diretora: Patricia dos Santos

Editora e jornalista responsável: Isabela Lopasso Fernandes - MTB Nº 42094/ SP

Fotos: Departamento de Comunicação Social

Impressão: Editora O Liberal Ltda - Americana - SP

Tiragem: 2000 exemplares

E-mail: imprensa@socorro.sp.gov.br / **Telefone:** (19) 3855-9600

PLANEJAMENTO FAMILIAR

Rede de Saúde oferece orientações no programa de planejamento familiar



Gestantes aguardam atendimento no Centro de Saúde II

Ter ou não tem filhos, quantos filhos ter, quando ter ou como evitá-los. Esses são os quatro pontos principais abordados nos programas de planejamento familiar, que visam orientar a população para decidir qual é o melhor momento para aumentar a família.

Nesse sentido, o Ministério da Saúde desenvolve diversas políticas em parceria com Estados, municípios e organizações da sociedade. O trabalho mais comum é o de orientações sobre métodos contraceptivos, porém o programa também prevê auxílios aos casais que não conseguem engravidar.

No município de Socorro, os departamentos de Saúde, Promoção Social e Fun-

dado Social de Solidariedade já atuam entre as famílias socorrenses oferecendo orientações sobre planejamento familiar. Toda a rede municipal de saúde possui programas de orientação. A Unidade Básica de Saúde do Jardim Araújo, Centro de Saúde II e os três postos do Programa de Saúde da Família ministram palestras e organizam encontros, além de

orientar sobre os métodos contraceptivos que a rede pública oferece.

No Centro de Saúde, a última quinta-feira de cada mês é destinada às aulas de orientações sobre planejamento de familiar. As enfermeiras da equipe reúnem um grupo de cerca de 10 pessoas e passam um vídeo explicativo sobre os métodos anticoncepcionais existentes. Em seguida, elas fazem demonstrações de como utilizar cada método,

os métodos mais conhecidos estão os preservativos masculinos, as pílulas anticoncepcionais e as intervenções cirúrgicas. A equipe de enfermagem da rede orienta os pacientes sobre cada método e qual é o mais indicado para cada um.

Além do método natural (tabelinha), existem duas outras técnicas de contracepção: as reversíveis e as irreversíveis. As alternativas reversíveis podem ser interrompidas quando dese-

das. Nesse caso se encaixam a pílula comum, a mini-pílula (usada para as mulheres em fase de amamentação), a pílula de emergência ou pílula do dia seguinte (indicada apenas em alguns casos, pois o uso excessivo por provocar alterações graves), injeções anticoncepcionais, preservativos masculinos e femininos (camisinha), e o Dispositivo Intra-Uterino (DIU).

Já os métodos irreversíveis eliminam a possibilidade de gravidez futura, como a vasectomia, para os homens e a laqueadura ou ligamento de trompas nas mulheres. O tema ainda é

alvo de discussões na sociedade e nas esferas do governo. Atualmente há dois projetos de lei em tramitação na Câmara e no Senado que discutem a necessidade da autorização do marido para as mulheres fazerem a laqueadura e a idade mínima para que isso ocorra.

Durante as aulas a população também recebe orientações sobre o funcionamento do corpo do homem e da mulher e como acontece a gravidez. As orientações previnem uma gravidez indesejada e também doenças sexualmente transmissíveis, como a Aids, gonorréia, candidíase, hepatite B, entre outras.

Todos os métodos possuem prós e contras, por isso, optar pela utilização de qualquer um deles deve ser feita juntamente com o médico ginecologista, que poderá orientar o método anticoncepcional mais adequado para cada paciente.

O tema também é um dos assuntos tratados pela equipe da Promoção Social, como no programa do governo do Estado Renda Cidadã, que reúne mulheres representando famílias de baixa renda. Cada família recebe R\$ 60,00 por mês e em contrapartida, partici-

pam de encontros mensais sobre temas variados, todos relacionados à família.

Ações vão além da prevenção - A ideia inicial de planejamento familiar se remete à paternidade responsável, porém, as ações também são voltadas para ajudar casais que não conseguem ter filho ou ainda oferecer informações para garantir o bem estar familiar. São diversas orientações essencialmente do pré-natal, como os exames que devem ser feitos durante a gestação, as vacinas, a importância do Papanicolau e do ultrassom, orientações sobre aleitamento materno e sobre os métodos anticoncepcionais. A aula conta ainda com a participação da fonoaudióloga, que oferece orientações sobre os bebês: a importância da amamentação, o uso de chupetas e mamadeiras e como estimular a mastigação.

O Fundo Social também participa da rede de assistência às famílias e como incentivo para as gestantes que realizam as consultas de pré-natal na rede básica, o Fundo oferece um kit os principais itens de uso de uso diários dos bebês, como fraldas, banheira, bolsa de maternidade e macacões.



Integrantes do Programa Renda Cidadã assistem palestra sobre planejamento familiar no Centro Administrativo Municipal

com material educativo. No término de cada aula, a família recebe um cartão que dá direito a receber os preservativos necessários, se for o caso.

Os grupos em geral são pequenos, o que facilita a transmissão do conteúdo e os participantes se sentem mais à vontade para tirar dúvidas sobre o tema.

Contraceptivos - Entre

www.saude.gov.br
DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

MINISTÉRIO DA SAÚDE
MAIS ATENÇÃO A VOCÊ

Política Nacional de Planejamento Familiar

É O GOVERNO FEDERAL AJUDANDO VOCÊ A EXERCER O DIREITO DE DECIDIR QUANDO E QUANTOS FILHOS QUER TER.

INFORME-SE COM O SEU MÉDICO SOBRE OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS DISPONÍVEIS.

FRUTO NACIONAL PELA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA E PERINATAL

SUS

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres

Ministério da Saúde

GOVERNO FEDERAL

Peça publicitária utilizada pelo Ministério da Saúde para alertar a população sobre a necessidade do Planejamento Familiar

EDUCAÇÃO

V Feira do livro presta homenagem à língua portuguesa

Enaltecer a língua portuguesa, contar sua história e expor curiosidades e fatos inusitados sobre nossa língua. Essas são algumas das propostas da 5ª edição da Feira do Livro de Socorro – Feliso, que será aberta oficialmente amanhã (sábado, 22).

A cerimônia de abertura do evento ocorrerá às 17 horas, no Ginásio Municipal de Esportes. Os estudantes das escolas municipais de ensino fundamental (EMEFs) participarão de um desfile pelas ruas centrais da cidade, convidando a população para participar do evento.

O desfile partirá do Palácio das Águias, na rua Campos Salles (antiga sede da Prefeitura Municipal), às 16h30, passando pela Avenida Bernardino de Campos até o Ginásio de Esportes, onde ocorrerá a cerimônia. Após a composição da mesa de autoridades, as cri-



A Feliso atraiu no último ano cerca de 6 mil pessoas em visita ao Ginásio Municipal de Esportes

anças das escolas de educação infantil (EMEIS) farão

uma breve apresentação, deste ano.

alusiva ao tema da Feliso

Com o tema “Escola:

Tempo e Espaço; das Histórias de Vida à Leitura do Mundo”, os estudantes produziram diversos trabalhos, que farão parte da Feliso.

A cada ano a Feliso ganha mais espaço e mais atenção do público, pela originalidade e atenção que as crianças dedicam à esse projeto. Apesar de ser intitulada como feira, não se trata de venda de livros e sim de uma bela exposição de livros produzidos pelos alunos da rede municipal de ensino, com o auxílio de professores, coordenadores e diretores de cada unidade.

A quinta edição da Feliso traz um pouco da história e da obra de grandes escritores brasileiros, como Monteiro Lobato, Maurício de Souza, Vinicius de Moraes, Cecília Meireles e Chico Buarque, entre outros, além de homenagear escritores socorrenses.

Novos espaços da Feliso



Este ano a feira trará novos espaços de interação com o público. Os roteiros de visita, adotados na última Feliso voltam para esta edição da feira, com novidades.

Haverá o espaço artesanal, onde as crianças poderão confeccionar lembranças da Feliso com materiais simples e de fácil manuseio. Já no espaço contador de histórias, fábulas, contos e diversas outras histórias serão contadas ao longo da feira aos visitantes. O local comportará ainda o espaço dos estandes, onde estarão expostos todos os livros produzidos pelos estudantes ao longo do ano.

A novidade fica por conta de três novos espaços:

uma área reservada somente para os jogos, cujo objetivo é fazer as crianças brincarem com a língua portuguesa. Entre as atrações estão amarelinha, jogo da velha, quebra-cabeças e palavras cruzadas. Complementando as novidades da Feliso 2007 estão o espaço da dança, com apresentações diversas todos os dias, em horários variados e o espaço Sítio do Pica-Pau Amarelo, com as fantásticas histórias de Monteiro Lobato contadas pela Dona Benta.

O evento contará ainda com a realização do Concurso Literário, que envolve obras produzidas por todos os alunos do município, incluído as redes municipal, estadual e particular de ensino. Os alunos são livres para escolher a forma de apresentação dos textos: dissertações, poemas e prosas.

Após a escolha dos melhores textos será lançada, no encerramento da Feliso (sexta-feira, 28), a 2ª Antologia Literária Estudantil de Socorro e visitarão o Museu da Língua Portuguesa (visita monitorada), como reconhecimento da Secretaria de Estado da Cultura pelos seus trabalhos.

Estudantes preparam livros para exposição

O tema da Feliso foi proposto no início do ano letivo, o que possibilitou o trabalho aprofundado dos professores em sala de aula, interagindo disciplinas do currículo escolar com a produção dos trabalhos para a exposição na Feira.

Para ilustrar o tema, cada escola foi responsável por destacar a obra de diversos autores brasileiros. A EMEF Bela Vista (responsável pelas escolas rurais) trabalhou

sobre a obra de Ziraldo; a EMEF Coronel Olímpio Gonçalves dos Reis desenvolveu Monteiro Lobato. O escritor Maurício de Sousa será tratado pelos alunos da EMEF Profª. Benedicta Geralda de Souza Barbosa e Toquinho será o homenageado da EMEF Prof. Eduardo Rodrigues de Carvalho. A EMEF Profª. Esther de Camargo Toledo Teixeira fará uma homenagem especial aos autores socorrenses. As

crianças da educação infantil também desenvolveram suas obras baseadas em grandes escritores, como Ruth Rocha (EMEI Central); Chico Buarque (EMEI Vila Palmira); Cecília Meireles (CEMEI); Palavra Cantada (EMEI Prof. Oduvaldo Pedroso) e Vinicius de Moraes (EMEI Aparecida).

Os livros produzidos pelos estudantes passaram por várias etapas, desde a pesquisa em livros, bibliotecas, revistas, assessoria de profissionais tais como artistas plásticos, cartunistas, lavradores e músicos, entre outros e internet até a confecção dos produtos que estarão expostos à visita do público. Materiais como EVA, tintas, tecidos, papéis com diferentes texturas e materiais reciclados foram utilizados para passar para o papel tudo o que a imaginação desses estudantes foi capaz de produzir ao longo do ano.

Em 2008, o tema da Feliso será “Música Caipira Letrada”, que unirá Cultura e Educação para valorizar a linguagem de raiz.



Alunos da EMEF Professora Esther de Camargo Toledo Teixeira, durante os preparativos para a V Feliso. Os estudantes se basearam em obras de diversos escritores de Socorro